

**Regulamento do Projeto
em Gestão de
Bioindústrias
da Licenciatura em
Gestão de Bioindústrias**

**ESCOLA SUPERIOR DE
TECNOLOGIA E
GESTÃO DE OLIVEIRA
DO HOSPITAL**

**POLITÉCNICO
DE COIMBRA**

REGULAMENTO

Preâmbulo

O plano de estudos da Licenciatura em Gestão de Bioindústrias, aprovado pelo Despacho n.º 6728/2016 de 20 de maio, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 98, de 20 de maio de 2016, contempla a existência de uma unidade curricular final denominada Projeto em Gestão de Bioindústrias. O objetivo desta unidade curricular é desenvolver um projeto, preferencialmente na área científica do curso ou de natureza interdisciplinar, em que o aluno possa aplicar os conhecimentos técnicos e científicos adquiridos ao longo do curso.

Artigo 1.º

Objeto

O presente regulamento estabelece o regime de funcionamento da unidade curricular de Projeto em Gestão de Bioindústrias, instrumento de conclusão de ciclo de estudos previsto no plano curricular da Licenciatura em Gestão de Bioindústrias incidindo sobre a aplicação dos conhecimentos teórico-práticos ministrados na componente letiva da licenciatura.

Artigo 2.º

Coordenação

1. A coordenação das atividades relativas à unidade curricular de Projeto em Gestão de Bioindústrias, adiante designada por Projeto, é da responsabilidade do docente responsável pela unidade curricular;
2. São competências do docente responsável pela unidade curricular:
 - a) Identificar os alunos inscritos à unidade curricular de projeto;
 - b) Receber as propostas de projeto e enviar aos docentes da ESTGOH para definir o Orientador e o Coorientador, quando aplicável;
 - c) Aprovar as propostas de projeto em conjunto com o Orientador e Coorientador, quando aplicável;
 - d) Elaborar o calendário de avaliação e assegurar a constituição do júri para a apresentação e discussão final do trabalho nos prazos indicados;
 - e) Lançar a classificação final nos serviços académicos.

Artigo 3.º

Local de realização do Projeto

1. Os trabalhos de projeto são realizados nas instalações da ESTGOH e/ou em parceria com entidades externas;
2. Os trabalhos de projeto realizados em entidades externas realizam-se ao abrigo de protocolos de colaboração estabelecidos com organizações empresariais ou institucionais, tendo em vista o

cumprimento do Plano de Projeto e o aproveitamento recíproco das respetivas potencialidades científicas, técnicas e humanas.

Artigo 4.º

Disponibilidade

Cabe ao/a estudante o dever de garantir disponibilidade de tempo para a realização do Projeto.

Artigo 5.º

Apresentação e atribuição dos temas do Projeto

1. Os temas dos trabalhos de projeto devem versar as áreas relevantes do curso ou temas interdisciplinares;
2. Os temas para os trabalhos de projeto podem ser propostos pelos docentes/investigadores da ESTGOH. Poderão ainda ser apresentados temas em parceria com outras instituições, desde que devidamente enquadrados na estratégia de formação do curso.
3. No início de Dezembro, o docente responsável pela unidade curricular indica o número de estudantes inscritos na unidade curricular e solicita aos docentes da ESTGOH e/ou às entidades externas que indiquem, até 15 de Dezembro, os temas que propõem para Projeto:
 - a) Para cada tema proposto deverão ser indicados: (1) Nome do Professor Orientador; (2) Título; (3) Descrição sumária do trabalho, (4) objetivos a atingir e, (5) número de alunos a que se destina.
 - b) No caso de projetos para mais do que um aluno, deve ser indicada clara e resumidamente a estratégia a seguir para diferenciar o trabalho desenvolvido pelos alunos, que deverá ser traduzida no conteúdo do relatório de projeto;
 - c) No final do primeiro semestre do ano letivo em que a unidade curricular de projeto funcione, as diversas propostas de projeto com Orientador e Coorientador serão divulgadas, para que os alunos possam manifestar a sua preferência e possam posteriormente ser afetos a um projeto.
4. Um aluno que pretenda propor o seu próprio trabalho de projeto deverá entregar a proposta ao docente responsável pela unidade curricular até ao final da época normal de exames do primeiro semestre. As propostas de temas sugeridas pelos alunos devem incluir o título, um pequeno resumo do trabalho a efetuar, instituição de acolhimento, o supervisor na instituição de acolhimento e uma breve descrição das condições de acolhimento;
5. Os temas propostos pelos alunos carecem de aprovação pelo Docente responsável pela unidade curricular, Orientador e Coorientador, quando aplicável;
6. Em caso de conflito entre os estudantes, o docente da unidade curricular decide os temas de Projeto a atribuir a cada estudante.

Artigo 6.º

Orientação e Supervisão

1. A orientação dos trabalhos de Projeto será feita por um Professor Orientador, adiante referido por Orientador, docente da ESTGOH;
2. O Orientador poderá propor a nomeação de um Coorientador no caso de o tema do projeto o admitir;

3. O projeto será orientado por no máximo dois docentes, investigadores ou especialistas ligados às áreas científicas do curso;
4. A designação do Orientador e Coorientador, quando aplicável, é aprovada pelo Presidente do Conselho Técnico-Científico da ESTGOH, mediante proposta do Diretor de Curso, e a sua nomeação está sujeita a informação registada em ata;
5. Cabe à entidade externa de acolhimento nomear um responsável pelo acompanhamento do estudante no seu posto de trabalho que será designado por “Supervisor”;
6. O Supervisor deve ser um profissional com competências nas áreas dominantes da área do projeto.

Artigo 7.º

Período de realização do Projeto

1. A unidade curricular de Projeto em Gestão de Bioindústrias inclui uma carga de trabalho total para o estudante de 320 h (das quais 14 horas de aulas Teórico-Práticas e 56h de Orientação Tutorial) e deverá ser efetuado no decurso de um semestre letivo;
2. Sem prejuízo do disposto no número anterior, poderá ser estabelecida uma duração superior, por acordo mútuo entre as partes envolvidas, até ao limite de 420 horas;
3. A duração dos trabalhos de Projeto realizados em entidades externas será definida no protocolo de colaboração estabelecido entre a ESTGOH e as entidades de acolhimento, sem prejuízo do estabelecido no número 1.

Artigo 8.º

Projetos realizados em parceria com entidades externas

1. Nos Projetos realizados em parceria com entidades externas intervém o Estudante, o Supervisor da entidade de acolhimento e o Professor Orientador da ESTGOH.
2. Nestes trabalhos de Projeto compete ao estudante:
 - a) Cumprir as obrigações decorrentes do Protocolo estabelecido entre a ESTGOH e a entidade de acolhimento;
 - b) Apenas são permitidas em termos de Assiduidade 25% de faltas justificadas. Tratando-se de faltas não justificadas o/a estudante realizará o Projeto noutro momento de avaliação;
 - c) Adotar uma rotina periódica (semanal, por exemplo) de resumo das atividades desenvolvidas, de forma a facilitar a recolha e tratamento de informação a incluir no Relatório de Projeto e enviar esse resumo ao Orientador e ao Supervisor sob a forma de documento escrito em suporte informático, designado por “Comunicação Interna”, logo após o fim do período a que diz respeito;
 - d) Apresentar-se de acordo com o seu estatuto académico e de futuro profissional e respeitar, na realização das suas tarefas, os deveres gerais de obediência;
 - e) Manter em todas as circunstâncias um comportamento cortês e leal;
 - f) Reger-se pelos princípios deontológicos gerais definidos nos Códigos Deontológicos profissionais aplicáveis;
 - g) Colaborar com a entidade de acolhimento sempre que esta o solicite e efetuar os trabalhos que lhe estejam determinados, desde que compatíveis com o Plano do Projeto e com a atividade do estudante.

3. Compete à entidade de acolhimento:

- a) Designar um Supervisor que deverá obrigatoriamente cumprir o estabelecido no artigo 6.º, n.º 5, do presente Regulamento;
- b) Elaborar o respetivo Plano de Projeto, em colaboração com o Professor Orientador da ESTGOH;
- c) Cumprir as obrigações decorrentes do Protocolo estabelecido entre a ESTGOH e a entidade de acolhimento;
- d) Obter o registo de presenças do/a estudante;
- e) Controlar a assiduidade e pontualidade do/a estudante, designadamente o registo dos dias e horas presentes na entidade de acolhimento. Todas as faltas devem ser registadas e identificadas como “justificadas” ou “não justificadas”;
- f) Orientar e dirigir a atividade do/a estudante;
- g) Não atribuir ao/a estudante tarefas não enquadráveis no Plano de Projeto;
- h) Apreciar a aptidão e idoneidade ética e deontológica do/a estudante para o exercício da profissão;
- i) Preencher a ficha de avaliação do/a estudante, contendo toda a informação considerada pertinente.

4. Compete ao Professor Orientador:

- a) Colaborar com a entidade de acolhimento na elaboração do Plano de Projeto;
- b) Acompanhar o desenvolvimento do Projeto, efetuando as reuniões consideradas necessárias, além das estipuladas no artigo 9.º;
- c) Orientar a execução do Relatório de Projeto;
- d) Integrar o Júri de avaliação do Relatório de Projeto.

Artigo 9.º

Relatório de Projeto Laboratorial ou Projeto de Investigação

- 1. O relatório do Projeto Laboratorial ou Projeto de Investigação deve ser objeto de um relatório escrito na forma de um relatório científico, com um resumo em português, introdução e objetivos, material e método(s), resultados, discussão, conclusões e referências bibliográficas. Este relatório não deverá exceder as 35 páginas em formato A4 (incluindo figuras, tabelas, e bibliografia e excluindo anexos e capa), escritas com espaçamento de um espaço e meio, fonte “Times New Roman” ou equivalente e tamanho 12;
- 2. Nos casos em que os trabalhos de Projeto são realizados em parceria com entidades externas, o conteúdo do Relatório de Projeto deve permitir que o Júri tome conhecimento do trabalho efetuado pelo estudante na entidade de acolhimento e aprecie o seu desempenho;
- 3. O relatório em formato digital (PDF) deverá ser entregue ao responsável pela unidade curricular de Projeto, acompanhado de uma informação escrita do(s) orientador(es) onde se declara que o relatório se encontra em condições de ser discutido;
- 4. Quando os projetos são realizados em parceria com entidades externas o estudante deve ainda entregar:
 - a) Parecer do Supervisor da Entidade de Acolhimento sobre o desempenho do estudante durante a realização dos trabalhos de Projeto, assinado pelo próprio;
 - b) Registo de assiduidade assinado pelo Supervisor da Entidade de Acolhimento.

Artigo 10.º

Relatório de Projeto Bibliográfico

1. O relatório escrito do Projeto Bibliográfico deve ser objeto de um relatório escrito na forma de um relatório científico, com um resumo em português, introdução e objetivos, método(s), exposição do tema abordado e sua discussão, conclusões, perspectivas futuras e referências bibliográficas. O relatório poderá ainda incluir uma parte de experiência laboratorial ou de pesquisa empírica e nesse caso apresentar uma estrutura mista. Este relatório não deverá exceder as 35 páginas em formato A4 (incluindo figuras, tabelas, e bibliografia e excluindo anexos e capa), escritas com espaçamento de um espaço e meio, fonte "Times New Roman" ou equivalente e tamanho 12;
2. O Relatório de Projeto deverá estar registado em suporte informático, seguindo um modelo fornecido pelo docente da unidade curricular e as indicações do Professor Orientador.

Artigo 11.º

Prazo de Entrega do Relatório

1. O relatório deve ser entregue até 10 dias antes da época de avaliação a que o Estudante se candidata;
2. Sem prejuízo do número anterior, quando os projetos são realizados em parceria com entidades externas, o prazo limite de entrega do Relatório de Projeto é de 15 dias seguidos, após a conclusão do período de tempo do Projeto;
3. Se o estudante não entregar o Relatório no prazo previsto, não tendo pedido a prorrogação do mesmo, o Projeto perde a validade e o estudante terá de realizar novo Projeto.

Artigo 12.º

Prorrogação de Prazo de conclusão do Projeto e/ou entrega do Relatório

1. Admite-se a prorrogação do prazo de conclusão do Projeto e/ou entrega do Relatório apenas 1 (uma) vez, tendo a mesma que ser solicitada ao Presidente do Conselho Técnico-Científico da ESTGOH, com uma antecedência mínima de 30 dias úteis face à data prevista para a sua conclusão.
 - a) A prorrogação do prazo de conclusão do Projeto e/ou entrega do Relatório só é considerada válida quando existir provas do(s) motivo(s) que condicionou (aram) a realização do Projeto e/ou entrega do Relatório. Deste modo, a apresentação de documentos comprovativos é obrigatória.
 - b) Para efeitos de justificação consideram-se válidos os motivos:
 - Altura de casamento (15 dias seguidos);
 - Falecimento do cônjuge, parentes ou afins;
 - Acidente (mediante atestado médico);
 - Doença (mediante atestado médico);
 - Cumprimento de obrigações legais.
 - c) Não se consideram válidas as justificações resultantes de questões profissionais, nomeadamente, viagens de trabalho ou cumprimentos de horas extraordinárias.

Artigo 13.º

Avaliação do Projeto

1. A avaliação final do Relatório de Projeto é efetuada em prova pública perante um júri de 3 docentes e/ou especialistas. A designação do júri é aprovada pelo Presidente do Conselho Técnico-Científico da ESTGOH, mediante proposta do Diretor de Curso, e a sua nomeação está sujeita a informação registada em ata Científico;
2. O júri que preside às provas públicas incluirá:
 - a) O Diretor de Curso, que preside;
 - b) O Professor Orientador da ESTGOH;
 - c) Um professor, que desempenhará as funções de arguente;
 - d) Um professor adicional, que preside ao júri, caso o Diretor de Curso seja também Professor Orientador.
3. O júri é aprovado pelo presidente do Conselho Técnico-Científico da ESTGOH, mediante proposta do docente da Unidade Curricular, e a sua composição está sujeita a informação registada em ata.
4. A avaliação final é efetuada mediante prova pública, com a duração máxima de 55 minutos:
 - a) 15 minutos para apresentação;
 - b) 10 minutos para intervenção do arguente principal;
 - c) 5 minutos para intervenção do arguente secundário;
 - d) 15 minutos para defesa do estudante;
 - e) 5 minutos para a intervenção dos restantes membros do júri;
 - f) 5 minutos para defesa do estudante.
5. A prova pública de avaliação realiza-se nas épocas de avaliação previstas no calendário escolar;
6. Na sua avaliação, o júri deve ponderar os seguintes elementos principais:
 - a) Relatório de Projeto elaborado pelo estudante;
 - b) Desempenho do estudante na apresentação pública do Relatório de Projeto;
 - c) Parecer do Professor Orientador sobre o desempenho do estudante;
 - d) Parecer do Supervisor da entidade de acolhimento, quando aplicável, sobre o desempenho do estudante.

Artigo 14.º

Classificação Final na Unidade Curricular de Projeto

1. Concluída a prova pública, o júri reúne para apreciação e deliberação, não sendo permitidas abstenções;
2. A classificação final na Unidade Curricular de Projeto resultará da seguinte fórmula:
 - a) Projeto realizado na ESTGOH:

$$CF = (Ao \times 0,20) + (Ar \times 0,80)$$

em que:

CF – Classificação final do Projeto

Ao- Avaliação do estudante pelo Professor Orientador.

Ar - Avaliação do Relatório de Projeto pelo Júri nomeado para o efeito.

b) Projeto realizado em parceria com entidades externas:

$$CF = (As \times 0,20) + (Ao \times 0,20) + (Ar \times 0,60)$$

em que:

CF – Classificação final do Projeto

As - Avaliação do estudante pelo Supervisor da Entidade de Acolhimento.

Ao- Avaliação do estudante pelo Professor Orientador.

Ar - Avaliação do Relatório de Projeto pelo Júri nomeado para o efeito.

3. As decisões do júri são tomadas por maioria dos seus membros;
4. Em caso de empate, o presidente do júri tem voto de qualidade;
5. Da reunião do júri é lavrada ata, da qual constam, obrigatoriamente, os votos de cada um dos seus membros;
6. Da decisão do júri não há lugar a recurso;
7. A aprovação no Projeto depende da obtenção de nota final igual ou superior a 10 valores, numa escala de 0 a 20 valores;
8. No caso de reprovação no Projeto, o aluno poderá repetir aquela componente ou somente o relatório, no caso de ter obtido classificação negativa apenas neste.

Artigo 15.º

Disposições Transitórias

Os casos não previstos neste Regulamento são apreciados pelo Docente da unidade curricular que remeterá, caso seja necessário, para o órgão que considere competente para o efeito.

Artigo 16.º

Entrada em Vigor

O presente Regulamento entra em vigor no ano letivo 2019/2020.

Ficha Técnica

Título

Regulamento do Projeto em Gestão de Bioindústrias da Licenciatura em Gestão de Bioindústrias

Emissor

Vera Lúcia Mendes da Cunha

(Departamento de Gestão / Diretora de Curso da Licenciatura de Gestão de Bioindústrias)

Abel de Oliveira Martins de Carvalho

(Departamento de Ciências e Tecnologia / Docente da Licenciatura de Gestão de Bioindústrias)

Ana Margarida Januário Cruz

(Departamento de Ciências e Tecnologia / Docente da Licenciatura de Gestão de Bioindústrias)

Versão 0.0

Editado em 12 fevereiro de 2020

©2020, POLITÉCNICO DE COIMBRA

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital



**POLITÉCNICO
DE COIMBRA**

<http://sigq.ipc.pt>

www.ipc.pt

ipc@ipc.pt